REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 02 de novembro. Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Sb 3,1-9; Sl 41(42); Rm 6,3-9; Lc 12,35-40.

A liturgia da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos nos convida a ver em Deus a nossa meta, o nosso horizonte final. Não estamos condenados a dissolver-nos no nada, a terminar a nossa vida numa escuridão sem esperança nem sentido. Estamos destinados a nos encontrar com Deus, a viver em comunhão plena com Ele, a desfrutar de uma vida nova e eterna nos braços de um Pai que nos ama infinitamente, a experimentar uma felicidade que as nossas pobres palavras humanas nunca conseguirão descrever.

- A primeira leitura, do livro da Sabedoria, traz como tema principal a esperança na imortalidade e a justiça de Deus perante a aparente desgraça da morte dos justos. Ela traz esta afirmação central de que "a vida dos justos está nas mãos de Deus e nenhum sofrimento os atingirá". Aos olhos humanos, a morte pode parecer um castigo ou uma desgraça, mas, na verdade, os justos estão em paz e sob a proteção divina. Deus "os provou como o ouro é provado no fogo e os aceitou como ofertas de sacrifício completo". Para aqueles que confiam em Deus, a morte é uma oportunidade de união com Deus e a sua esperança é "cheia de imortalidade". No dia do julgamento, eles "brilharão" e herdarão o Reino, pois a graça e a misericórdia são para os seus eleitos. A leitura nos exorta a confiar plenamente em Deus, mesmo diante das adversidades e da morte; aperseverar no amor e na vivência dos mandamentos para permanecer junto de Deus; areconhecer que a verdadeira felicidade e o destino final dos justos estão na comunhão eterna com o Senhor, não nos valores materiais ou na "sabedoria do mundo".

- A segunda leitura da Carta aos Romanos, Paulo exorta os fiéis a viverem coerentemente com a graça do batismo, atualizando em suas vidas a morte para o pecado e a ressurreição para a santidade, como um reflexo do mistério de Deus em seu Filho Jesus que se entregou pela nossa salvação.O batismo não é apenas um rito simbólico; é uma união sacramental com Jesus Cristo. Ao sermos batizados, somos "sepultados com Ele na sua morte". Isso significa que a nossa velha vida, dominada pelo pecado, é crucificada e sepultada com Cristo.O objetivo dessa "morte" é a ressurreição para uma nova vida. Assim como Cristo ressuscitou pela glória do Pai, os batizados devem viver uma vida nova, dedicando-se a Deus e à justiça. A mensagem principal é que o cristão não precisa mais ser escravo do pecado. Pelo poder do Espírito Santo, recebido no batismo, aquele que tem fé está habilitado a dizer "não" ao pecado e "sim" a Deus.A passagem infunde a esperança na ressurreição futura. Se morremos com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele para sempre.

- No Evangelho, Jesus nos exorta a estar sempre preparados para o Seu retorno, em qualquer momento. Jesus nos ensina sobre a necessidade de nos dirigirmos para esse encontro preparando-nos permanentemente pela fé que atua pela caridade: "*Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas*". Esta preparação não nos deve apavorar a ponto de ficarmos paralisados, inertes, aguardando com terrorismo e desespero esse momento, mas como

evidencia a linguagem simbólica, ter os rins cingidos significa estar prontos para o serviço, sinal forte que indica atitude de serviço, prontidão e disponibilidade. Contudo, a fiel preparação deve ser acompanhada com a luz da lâmpada que não se apaga, isto é, a iluminação da fé que garante, ainda que não se saiba ao certo a hora, a vinda do Senhor. Na espera iluminada pela fé não pesa mais o saber o momento da chegada: “Caso Ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada”, mas a certeza que chegará e encontrará os servos de prontidão, eis a razão da bem-aventurança final e eterna: “Felizes se assim os encontrar.”

- Para refletir: Tenho esperança da vida eterna e procuro viver segundo a justiça de Deus? Procuro viver a vida nova que Jesus conquistou para mim com sua paixão, morte e ressurreição, dizendo não ao pecado e sim a Deus, ao seu amor misericordioso? Trago em mim, a alegria de servir e de manter a lâmpada da fé sempre acesa?

Oração

Ó Pai de infinita bondade,

que nos convidais a viver na expectativa vigilante

da vinda do Vosso Filho,
dai-nos a graça de ter sempre

os nossos rins cingidos e as lâmpadas acesas.
Que, a exemplo dos servos fiéis do Evangelho,

estejamos sempre preparados para Vos abrir a porta,
com um coração disponível

e atento aos sinais da Vossa presença

em nosso dia a dia.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: manter os rins cingidos e as lâmpadas acesas.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2860/reflexao-diaria-domingo-02-de-novembro-comemoracao-de-todos-os-fieis-defuntos-sb-3-1-9-sl-41-42-rm-6-3-9-lc-12-35-40 em 14/11/2026 04:20